

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/368585724>

Mapeamento de teses e dissertações brasileiras sobre o ensino híbrido e suas contribuições no Ensino Superior

Chapter · December 2022

CITATIONS

0

READS

25

3 authors, including:



Dilson Ribeiro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

11 PUBLICATIONS 1 CITATION

SEE PROFILE



Isabel Cristina Machado de Lara

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

113 PUBLICATIONS 185 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL: METANÁLISE EM ALGUMAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS [View project](#)



Mapeamento de teses e dissertações brasileiras sobre o ensino híbrido e suas contribuições no Ensino Superior

Mapping of brazilian theses and dissertations on hybrid education and their contributions in Higher Education

Mapeo de tesis y disertaciones brasileñas sobre educación híbrida y sus contribuciones en la Educación Superior

Carla Francini Fagundes Jacobi

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
carlafran.jf@gmail.com

Dilson Ferreira Ribeiro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
dilsondfr@gmail.com

Isabel Cristina Machado de Lara

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
isabel.lara@puers.br

Resumo

Este artigo apresenta um mapeamento teórico das teses e dissertações brasileiras que tratam do ensino híbrido no Ensino Superior. Tem por objetivo compreender de que maneira as produções brasileiras: teses e dissertações, abordam o tema: ensino híbrido, e quais suas contribuições para o Ensino Superior. As buscas foram realizadas nas seguintes bases: BDTD e CAPES, sem estipular período. Foram utilizados os termos de buscas “ensino híbrido”, “educação” e “ensino”. Mediante a leitura dos resumos, foram selecionadas dez produções e realizado o reconhecimento e a análise. O referencial teórico apresenta autores referentes ao ensino híbrido. A metodologia utilizada para as buscas foi o mapeamento teórico e para a análise das produções, o método utilizado foi a Análise Textual Discursiva. Considera-se, de acordo com a análise feita, que o ensino híbrido aponta a necessidade das instituições de Ensino Superior fornecerem suporte para atender as demandas provenientes dos estudantes como: o acesso às tecnologias; o atendimento voltado para as dificuldades na aprendizagem, bem como o desenvolvimento dos modelos de ensino híbrido. Outrossim, enfatizam a necessidade da formação continuada dos docentes e a busca por práticas inovadoras em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino híbrido, educação, ensino, ensino superior.

Abstract

This article presents a theoretical mapping of Brazilian theses and dissertations that deal with blended education in Higher Education. Its objective is to understand how Brazilian productions: theses and dissertations, approach the theme: hybrid education, and what are their contributions to Higher Education.



The searches were carried out in the following databases: BDTD and CAPES, without stipulating a period. The search terms “hybrid teaching”, “education” and “teaching” were used. After reading the abstracts, ten productions were selected and recognition and analysis were performed. The theoretical framework presents authors referring to blended learning. The methodology used for the searches was the theoretical mapping and for the analysis of the productions, the method used was the Discursive Textual Analysis. It is considered, according to the analysis made, that hybrid education points to the need for higher education institutions to provide support to meet the demands of students such as: access to technologies; assistance aimed at learning difficulties, as well as the development of hybrid teaching models. Furthermore, they emphasize the need for continuing education of teachers and the search for innovative practices in the classroom.

Keywords: Hybrid teaching, education; teaching, higher education.

Resumen

Este artículo presenta un mapeo teórico de las tesis y disertaciones brasileñas que tratan de la educación semipresencial en la Educación Superior. Tiene como objetivo comprender cómo las producciones brasileñas: tesis y disertaciones, abordan el tema: la educación híbrida, y cuáles son sus contribuciones a la Educación Superior. Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos: BDTD y CAPES, sin estipular período. Se utilizaron los términos de búsqueda “enseñanza híbrida”, “educación” y “enseñanza”. Después de la lectura de los resúmenes, se seleccionaron diez producciones y se procedió al reconocimiento y análisis. El marco teórico presenta autores referentes al blended learning. La metodología utilizada para las búsquedas fue el mapeo teórico y para el análisis de las producciones el método utilizado fue el Análisis Discursivo Textual. Se considera, de acuerdo con el análisis realizado, que la educación híbrida apunta a la necesidad de que las instituciones de educación superior brinden apoyo para atender las demandas de los estudiantes tales como: acceso a tecnologías; asistencia dirigida a las dificultades de aprendizaje, así como el desarrollo de modelos híbridos de enseñanza. Además, enfatizan la necesidad de la formación continua de los docentes y la búsqueda de prácticas innovadoras en el aula.

Palabras clave: Enseñanza híbrida, educación, enseñanza, educación superior.

INTRODUÇÃO

O acesso à tecnologia transformou em nosso cotidiano, a forma de socialização entre as pessoas e até mesmo a maneira de realização de um trabalho. Para os autores Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 47) “A integração das tecnologias digitais na educação precisa ser feita de modo criativo e crítico.”, promovendo a reflexão, a autonomia e a aprendizagem de tal forma que o ensino presencial e o digital sejam trabalhados juntos.



Para Zanotto, Bianchi, Silva e Reali (2014), a implementação da modalidade híbrida possibilita que os estudantes usufruam de ambientes físicos e virtuais para a realização das atividades. Diante disso, é relevante o papel participativo tanto de docentes quanto de estudantes. Do mesmo modo, Andrade e Monteiro (2019) destacam que o ensino híbrido proporciona ao estudante autonomia, utilizando os recursos tecnológicos e permitindo a aprendizagem e o desenvolvimento das atividades propostas pelo docente no tempo e espaço oportuno.

De acordo com Di Lêu (2018), um dos desafios do Ensino Superior é capacitar seus estudantes para atuar em um mundo globalizado, no qual a tecnologia é parte integrante dos segmentos sociais. Caracteriza-se como um desafio pelo fato de ocorrer, no tempo presente, a existência de professores de graduação sem formação apropriada para lidar com recursos tecnológicos.

Diante disso, delineou-se a pergunta diretriz para a elaboração deste mapeamento teórico: De que modo as produções nacionais abordam o ensino híbrido e quais suas contribuições para o Ensino Superior? Assim, este mapeamento tem por objetivo compreender de que maneira as produções brasileiras: teses e dissertações, abordam o ensino híbrido e quais suas contribuições para o Ensino Superior.

Conforme Biembengut (2008), o mapeamento teórico contribui para a fundamentação de outras pesquisas, permitindo mapear conceitos e definições e verificando a forma como estão sendo aplicados. Para a autora:

O mapeamento nos propicia entender um fato, uma questão dentro de um cenário, servir do conhecimento produzido e reordenar alguns setores deste conhecimento. Quanto mais nos inteiramos dos entes e dos diversos fatores que levam à resultante, mais nos habilitamos em aplicar conhecimentos e, por recorrência, mais conhecimento disponhamos para construir um mapa que ainda não existe, para situar, contextualizar a pesquisa de forma a mostrar, descrever, narrar, circunscrever o problema, explicar e justificando sua legitimidade (BIEMBENGUT, 2008, p. 136).

A análise das produções selecionadas para compor o *corpus* deste estudo, inspirou-se na Análise Textual Discursiva definida por Moraes e Galiazzi (2020, p. 16) “[...] como processo auto-organizado e emergente, fundamentada no poder criativo de sistemas complexos e caóticos.”, realizada por meio das etapas: seleção do *corpus*, unitarização, categorização e produção do *metatexto*,



buscando compreender e reconstruir o conhecimento existente acerca dos temas investigados. Diante disso, no primeiro momento definiu-se os conceitos e definições sobre o mapeamento, após iniciou-se o desenvolvimento do mapa teórico, identificando, classificando e organizando as produções selecionadas. A seguir, realizou-se o reconhecimento, a análise e as considerações finais.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES SOBRE OS TERMOS DE BUSCA

Biembengut (2008) afirma que para realizar um mapeamento, é necessário inicialmente definir o objetivo da pesquisa e estabelecer os conceitos e definições acerca de cada termo envolvido. Desse modo, para o desenvolvimento deste mapeamento, os termos utilizados foram: “ensino híbrido”, “educação” e “ensino”.

O termo ensino híbrido está associado à ideia de educação híbrida. Nesse sentido, Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 52) afirmam que “[...] a aprendizagem é um processo contínuo, que ocorre de diferentes formas, em diferentes espaços.”. Para os autores, o ensino híbrido é considerado a junção do modelo de aprendizagem presencial com o *online*. Por modelo presencial, considera-se o processo que acontece em sala de aula. Já, no modelo *online* o processo de ensino ocorre por meio da articulação entre o ambiente virtual e a utilização de tecnologias digitais.

Conforme Terra (2011), o termo educação apropria-se da ação ou do efeito de educar ou educar-se. Da mesma forma, se relaciona com os termos ensino, instrução e pedagogia. A expressão ensino é definida dessa forma como a ação ou efeito de ensinar ou, de acordo com Moran (2015), um processo dinâmico e contínuo.

Diante das ideias apresentadas sobre os termos utilizados: ensino híbrido; educação; e ensino, realizou-se o mapeamento das produções acadêmicas conforme será apresentado na próxima seção.

MAPA DE PESQUISAS ACADÊMICAS

Estabelecidos os conceitos e definições sobre os termos de busca, iniciou-se a construção do mapa teórico que, de acordo com Biembengut (2008, p. 90), “[...] consiste em fazer a revisão na literatura disponível dos conceitos e das definições sobre o tema ou a questão a ser investigada [...]”. Assim, o



mapeamento desta pesquisa ocorreu com a identificação, a classificação e a organização das pesquisas realizadas no que se refere ao ensino híbrido e suas contribuições para o Ensino Superior.

Para identificar as produções encontradas, foram utilizadas as bases: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por serem as duas principais plataformas que contém teses e dissertações brasileiras. Inicialmente utilizou-se o termo: “ensino híbrido”, sem limitação de período. No entanto, para limitar o número de produções, foram acrescentados os demais termos, “educação” e “ensino”, conforme apresentado na Tabela A.

Tabela A: Limitação do número de produções

Termos	BDTD	CAPES
ensino híbrido	125	303
ensino híbrido – educação	103	193
ensino híbrido – educação – ensino	103	193

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em cada plataforma, ao acrescentar a expressão “ensino” não ocorreu a alteração dos números de produções. No momento seguinte, por meio da leitura dos resumos, foram selecionadas dez produções por aproximar-se do objetivo desta pesquisa. Para a exclusão das demais produções, adotou-se os seguintes critérios: não abordar o ensino híbrido no Ensino Superior; e o termo ensino híbrido não fazer parte da produção encontrada.

Para a classificação e organização das produções buscou-se, por meio das ideias de Biembengut (2008), identificar os principais pontos a fim de direcionar para a compreensão dos temas pesquisados. Para representar cada produção utilizaram-se os códigos, D e T, sendo D referente a dissertações e T a teses, conforme apresentado no Quadro A.

Quadro A: Relação das produções selecionadas

Sigla	Ano	Autor/Orientador	Título	IES
D1	2015	Simone Costa Andrade dos Santos/José Claudio Del Pino	Práticas pedagógicas da modalidade a distância e do ensino presencial:	FUVATES



			contribuições para ensino híbrido no Instituto Federal do Maranhão.	
D2	2016	Michele Rejane Coura da Silva/Cristiano Maciel	Ensino híbrido em cursos presenciais de graduação das universidades federais: uma análise da regulamentação.	UFMT
D3	2018	Ivan Claudino Herrmann/Pedro Rodrigues de Oliveira	Descrição e análise da utilização do ensino híbrido na Universidade Federal da Grande Dourados.	UFGD
D4	2019	Rodrigo Tavares da Silva/Adriana Helena Borssoi	Atividades para estudo de integrais em um ambiente de ensino híbrido.	UTFPR
D5	2019	Suellainy Vieira da Cruz/Sandro Adalberto Colferai	Pontes de ensino: caminhos para o Ensino Superior híbrido	UFPA
D6	2019	Alexandre da Silva/Elisabete Cerutti.	O desenvolvimento do ensino híbrido no Ensino Superior: considerações relacionadas às DCN'S da Matemática.	URI
D7	2020	Rodrigo Machado Cavalcante/Bernadete Lema Mazzafera	A desistência de alunos da modalidade de educação híbrida em uma universidade privada.	UNOPAR
D8	2021	Marcelo Mesquita de Souza/João Bosco Laudares	O ensino híbrido – <i>Blended Learning</i> – uma proposta para o estudo de cônicas em cursos superiores.	PUC Minas
T1	2016	Ana Tereza Vendramini/Fábio Botelho Josgrilberg	A importância das TICs e da educação como processo comunicacional dialógico no Ensino Superior: um estudo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.	UMESP
T2	2018	Marcos Andrei Ota/Carlos Fernando de Araújo Junior	Adaptatividade em Ambientes Virtuais: proposta para personalizar a aprendizagem em cursos híbridos de Ensino Superior.	UNICSUL

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A seguir realizou-se o reconhecimento e análise das produções selecionadas.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE

A análise das produções selecionadas foi estruturada por meio das ideias de Biembengut (2008, p. 95) em que “Reconhecer significa identificar e assimilar concepções teóricas e principais resultados. Analisar implica combinar vários dados ou resultados específicos em um mais geral.”. Assim, buscou-se verificar os diferentes aspectos das produções envolvendo as principais contribuições apresentadas nas pesquisas. Diante disso, ao realizar a Análise Textual Discursiva, por meio de 153 excertos, emergiram 13 subcategorias as quais deram origem a quatro categorias finais, conforme apresentado no Quadro B.



Quadro B: Subcategorias e Categorias Finais com respectivo número de excertos

Subcategorias	nº de excertos	Categorias finais
Adversidades na implementação do ensino híbrido.	15	Reconhecimento dos desafios no ensino híbrido
Desafio para o professor entender e integrar a tecnologia em sala de aula.	20	
Dificuldades dos estudantes com o uso e acesso à tecnologia.	10	
Necessidade de investimento em infraestrutura tecnológica.	13	
Flexibilidade, estímulo e autonomia do estudante na aprendizagem.	10	Implicações para a aprendizagem
O ensino híbrido promove a aproximação do estudante com a tecnologia e auxilia a perceber as necessidades de aprendizagem.	8	
Processo de ensino e aprendizagem dinâmico e inovador com as ferramentas tecnológicas.	23	
Capacitação dos docentes voltada para a tecnologia.	12	Formação docente e continuada
Inserção das tecnologias digitais na formação docente.	8	
Realização de um trabalho inovador com o uso das ferramentas tecnológicas.	13	
Modelo de ambiente virtual adaptativo direcionado para os cursos híbridos.	5	Sugestões de proposta de ensino
Modelo de rotação de aprendizagem.	8	
Produto educacional para auxiliar os professores na implementação do ensino híbrido.	8	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na categoria reconhecimento dos desafios no ensino híbrido, a dissertação D1 destacou as dificuldades de alguns estudantes com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem e a falta de acesso à tecnologia fora do ambiente escolar, bem como o baixo número de laboratórios na Instituição de Ensino Superior, considerando dessa forma a necessidade de melhorias na infraestrutura. O desafio dos estudantes de gerir o tempo de estudo e a falta de acesso à internet, foram dificuldades apresentadas na produção D4. Diante disso, Mello, Almeida Neto e Petrillo (2022) afirmam que as Instituições de Ensino Superior precisam realizar estratégias educacionais voltadas para os modelos de ensino híbrido com metodologias inovadoras, ambientes adequados, gestão eficiente, métodos avaliativos diferenciados, investimento em capacitação docente e tecnologia, bem como, ações focadas nos estudantes, desenvolvendo a autonomia e o protagonismo dos discentes.



Do mesmo modo, as produções D2, D3, D5, D6, T1 e T2 consideraram o ensino híbrido um desafio para a formação docente, visando o uso adequado das novas tecnologias, corroborando às ideias de Rosa (2013) sobre a dificuldade de os professores compreenderem as tecnologias de forma mais abrangente a fim de incluí-las nas práticas docentes. Soma-se a esse fato, o destaque dado por D3 em que mais da metade dos participantes da pesquisa alegaram desistir de cursar disciplinas devido a incompatibilidade de horário.

Sobre a autonomia do estudante, a produção D4 apresentou dados em que o estudante desenvolve sua autonomia, facilitando a organização dos estudos e podendo contatar o professor quando necessário. Porém, T2 ressaltou a necessidade dos estudantes em ter um maior número de aulas presenciais devido às dificuldades na aprendizagem nas atividades propostas. A pesquisa D2 e D7 apontaram as dificuldades dos discentes em utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e a falta de *feedback* dos professores. No entanto, a produção D4, ao desenvolver a primeira atividade sobre noções de integrais definidas, mostrou que os estudantes têm a oportunidade de relatar suas experiências, o que possibilitou melhorias nas próximas tarefas e na abordagem híbrida.

Na categoria formação docente e continuada, todas as pesquisas apontaram a necessidade de os professores estarem atualizados para o uso dos recursos tecnológicos na educação, promovendo um trabalho inovador e dinâmico. A tese T1 afirmou que o processo envolvendo a formação continuada é fundamental para acompanhar os avanços sociais e educacionais, contribuindo para mitigar as lacunas deixadas na formação inicial.

No que se refere a categoria sugestões de propostas de ensino, as pesquisas abordaram os modelos de ensino híbrido. A produção D4 propôs o uso da tecnologia como ferramenta para aulas de Cálculo, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem da matemática, abordando o laboratório rotacional e a sala de aula invertida. De acordo com Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 54), na rotação por estações, “[...] os estudantes são organizados em grupos, [realizando] atividades escritas, leituras, entre outras, [valorizando] momentos em que os estudantes possam trabalhar de forma colaborativa [...]”. Dessa forma, os autores consideram que esse modelo



colabora para a personalização do ensino, pois cada estudante aprende de forma distinta.

A pesquisa D6 apresentou duas propostas de ensino utilizando o ensino híbrido para aulas do Ensino Superior. A primeira proposta abordou a Geometria Euclidiana utilizando o modelo de rotação por estação. O modelo é simples e aparenta ser viável a aplicação devido às estações proposta que são: a construção de figuras planas; o uso do *software* GeoGebra; a resolução de problemas; e dobraduras. A segunda proposta abrangeu a História da Matemática, envolvendo pesquisa de contextos históricos e seminário de apresentação.

A produção D5 desenvolveu um produto educacional com a finalidade de auxiliar os docentes na implementação do ensino híbrido. Esse produto foi estruturado em uma hipermídia: imagens, vídeos, sons; que apresentou materiais de estudos sobre as metodologias: sala de aula invertida; Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); *peer instruction*; e pesquisa. A tese T2 abordou um modelo de ambiente virtual adaptativo para cursos híbridos, envolvendo a Coesão Textual e a Trigonometria. Devido o curso ser direcionado ao nivelamento, ele contribuiu para melhorar o desempenho do processo de ensino e aprendizagem. Na realização desse projeto foi utilizada a Metodologia de Desenvolvimento, conhecida como *Development Research* que desenvolve produtos ou investigações em ambientes tecnológicos de aprendizagem.

Diante disso, verificou-se que o ensino híbrido auxilia para a inovação no Ensino Superior. Assim, considera-se importante que as instituições de ensino contribuam para a formação dos professores, possibilitando a reflexão sobre sua prática docente. Neste ponto de vista, Masetto (2004) cita como indicadores de inovação no Ensino Superior, a formação de professores e o uso de novas tecnologias em sala de aula.

Segundo Kenski (2004), a utilização de tecnologias influencia na prática de ensinar e aprender, possibilitando novas formas de interações e acesso à informação. Desenvolve no estudante, a crítica, a reflexão e a autonomia dentro de seu contexto.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo compreender de que maneira as produções brasileiras: teses e dissertações, tratam o ensino híbrido e quais suas contribuições para o Ensino Superior. O mapeamento realizado apontou que as produções, em sua maioria, são de natureza quali-quantitativa com similaridades nas discussões em seus aportes teóricos, no que se refere ao ensino híbrido como proposta metodológica.

Compreendeu-se os modelos de ensino híbrido voltados principalmente para os modelos de rotação, abrangendo as seguintes propostas: rotações de estações; laboratórios rotacionais; e a sala de aula invertida. Dessa forma, as produções apresentaram propostas de ensino que promovem a autonomia dos estudantes, flexibilidade no tempo dos estudos e um trabalho colaborativo. Porém, sobre a implementação do ensino híbrido, as pesquisas apontaram a necessidade de as instituições de Ensino Superior promoverem ações direcionadas para a melhoria dos modelos de ensino híbrido, bem como, fornecerem suporte para atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem e de acesso às tecnologias e investirem na formação continuada de seus docentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. P. C. M.; MONTEIRO, M. I. Educação híbrida: abordagens práticas no Brasil. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 5, n. 14, p. 250-264, 2019. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=43JK688AAAAJ&citation_for_view=43JK688AAAAJ:u5HHmVD_uO8C. Acesso em: 2 mai. 2022.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na Pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

DI LÊU, M. F. A. **A influência do Ensino Híbrido no processo de aprendizagem dos estudantes num curso de fisioterapia em uma instituição de ensino superior da cidade do Recife-PE**. 2018. Tesis (Maestría en Ciencias de la Educación) – Programa de Pós-Graduação em Ciencias de la Educación, Universidad Autónoma de Asunción, Asunción, 2018. Disponível em:

<http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/674>. Acesso



em: 1 out. 2022.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

MASETTO, M. Inovação na Educação Superior. **Interface**, v.8, n.14 p.197-202, 2004. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/icse/a/7Jg4FDgrP6k4GRPCHMX5s5c/?lang=pt>. Acesso em: 9 set. 2022.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Para compreender o ensino híbrido**. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2020.

MORAN, J. Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. *In*: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

ROSA, R. Trabalho Docente: dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias. **Revista Encontro de Pesquisa em Educação Uberaba**, v. 1, n.1, p. 214-227, 2013. Disponível em:
<http://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/viewFile/710/1007>. Acesso em: 4 jul. 2022.

TERRA, E. **Minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Rideel, 2011.

ZANOTTO M. A. C.; BIANCHI, P. C. F.; SILVA. A. P. R.; REALI, A. M. M. R. Híbridização do ensino em uma IES: Delineamento de ações pedagógicas para adoção de 20% a distância em cursos de graduação presenciais. **Anais do SIED e EnPED**: 2014. Disponível em: <http://www.sied-enped2014.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/742>. Acesso em: 23 mai. 2022.